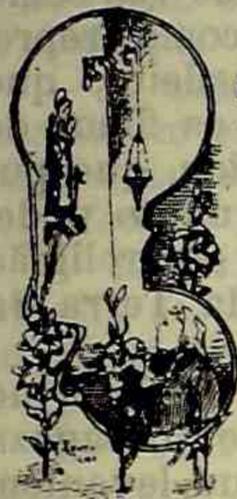


Congresso Internacional mariano DE ZARAGOZA



A ZARAGOZA! Tal é a palavra magica que abala os corações marianos neste anno. A Zaragoza! ouviram os catholicos hespanhóes, a quem é tão cara a Virgem do Pilar, e como electrizados por essa palavra, lá vão correndo todos os hespanhóes de raça para honrar a Nossa Senhora.

E teem elles razão, pois como a proposito desta imagem bendita do Pilar disse Bento XIV, *non fecit taliter omni nationi*. Porque como atesta uma piedosa e antiga tradição—são palavras do Breviario Romano—tendo chegado a Hespanha por divino conselho e providencia, o Apostolo Sant'Iago chamado o Maior, como se demorasse algum tempo em Zaragoza, aconteceu ir de noite a orar á beira do rio Ebro juntamente com alguns de seus discipulos, onde appareceu-lhe a Santissima Virgem, que ainda vivia em carne mortal, ordenando-lhe que lá mesmo levantasse uma capella que lhe estivesse dedicada. Não deixou passar tempo o Apostolo, senão que ajudado por seus discipulos, levantou lá mesmo uma capella dedicada a Deus em honra de sua Santissima Mãe. Isto diz o Breviario Romano, onde se tornou a escrever depois que por má vontade dalguns tinha-se mandado riscar. Têm razão os fiéis hespanhóes em irem ao mesmo lugar que honrou com suas benditas plantas a Santissima Mãe de Deus. Têm elles muita razão, porque, conforme diz a tradição, muito digna de credito, não só o templo foi levantado por ordem e indicação da Senhora senão que foi a mesma Senhora quem trouxe a imagem, quem por estar

encima duma columna de marmore, chama se Nossa Senhora do Pilar.

A Zaragoza! ouviram tambem todos os amantes de Maria e sabemos que para honrar a Nossa Senhora e tratar de suas grandezas vão a Zaragoza os celebres oradores franceses conhecidissimos no mundo inteiro P. Coubé e o celebre dominicano P. Janvier prégador de Nôtre Dame de Paris.

A Zaragoza! repercutiu nos ouvidos



Exmo. Sr. Dr. Brasilio Machado

Agraciado com o titulo de Barão pela Sta. Sé.

de nossos vizinhos os argentinos e estão preparando numerosa peregrinação precisamente para o tempo do Congresso mariano internacional. E sabemos que de mais longe ainda, do Chile e do Perú irão devotos de Maria a Zaragoza assistir a essa notavel assemblea e aprender o que devem fazer em louvor de Maria Santissima, ou confirmar-se no que fazem. De Mexico sabemos mais; os mexicanos vão a Zaragoza com santa ambição e com projectos alevantados: pretendem elles, e não seria difficil que conseguissem seu intento, que o proximo congresso mariano internacional seja celebrado na basilica de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira de Mexico, e para isso promettem provar com o numero e qualidade dos congressistas que levarem a Zaragoza, evidenciar que são capazes de dirigir um congresso internacional dos devotos de Maria. Franqueza, ardentemente suspiramos que saiam com a sua, nem que seja em detrimento nosso, porque sempre começaria a America latina a reunir congressos não só pan-americanos senão universaes e internacionaes. Todo esse movimento espontaneo de nossos vizinhos e irmãos americanos, está muito bem, é mesmo esplendido, enthusiasmador, si se quizer; mas nós não faremos nada?

Elles vão levados da devoção a Nossa Senhora do Pilar que herdaram de seus paes, e nosso povo não tem devoção a Nossa Senhora do Pilar? Cidades ha por ahi e não são poucas, que tomaram o nome de sua Padroeira Nossa Senhora do Pilar; paróquias ha muitas em nosso Brazil dedicadas a Nossa Senhora do Pilar; e quantas não são as capellas que estão dedicadas em nossa terra a Nossa Senhora do Pilar!? Pois então porque não iremos nós tambem ao Pilar? Nessas nações promovem-se peregrinações com esse unico objecto, aqui já temos annunciada solemnissima peregrinação a Roma para essa mesma epoca, porque, então, não se agregam mais algumas pessoas com o fim de fazer as duas peregrinações junctas, assistindo ao congresso mariano de Zaragoza sem deixar de acompanhar os outros lugares da peregrinação? Pouco pedimos, mas quanto quereríamos que se fizesse alguma cousa! Nos congressos marianos anteriores é força confessar que não fizemos bonita figura ao lado

de nossos vizinhos americanos. Ainda no ultimo congresso mariano de Einsiedeln enquanto de Mexico e da Republica Argentina houve oradores notaveis, dos nossos que assistiram não houve verdadeiros oradores, porque tambem lá não foram como congressistas senão como devotos de Nossa Senhora, posto que si tivessem fallado não teriam ficado em segunda linha. Pois que vão como congressistas, que fallem como representantes deste povo brasileiro, que digam a todos o que somos os filhos de Nossa Senhora da Aparecida, que publiquem aos quatro ventos quanto podemos e sabemos e valemos em religião como em tudo, os filhos da Terra da Santa Cruz.

Deus queira que desta vez haja no Congresso internacional de Zaragoza pelo menos dois ou tres que levantem alto a bandeira mariano-brasileira! Quem nos dêse poder formar uma peregrinação que tivesse esse unico e exclusivo objecto de ir ao Congresso mariano de Zaragoza! Si não podemos tanto, pelo menos alguma cousa havemos de fazer. A Zaragoza, pois, pelo menos em espirito e com nossas orações; a Nossa Senhora do Pilar ao menos com o coração e com toda nossa alma.

S. Paulo, —1—V—08.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

S. PAULO. — Recorri á protecção do Coração Imdo. de Maria quando meu irmão estava desempregado. Fui attendida. Tomo uma assignatura da *Ave Maria* e publico essa misericordia do bondosissimo Coração, —M. C. Pedrosa.

— Consegui um favor particular para uma minha amiga que estava em grande afflicção.—Maria T. Simioni.

— Um devoto envia 1\$000 afim de ser accesa uma vela no altar do Imdo. Coração, cumprindo assim uma promessa que fez e agradecendo a graça obtida de tão boa Mãe.

— Em acção de graças por varios favores alcançados, entrego 5\$000 para o culto de Nossa Senhora. Peço a publicação na *Ave Maria*.— Maria N. de Abreu.

—Agradeço do bondoso Coração de Maria uma graça alcançada.—Uma devota.

— Uma devota do Coração de Maria

num momento de aflicção recorreu a tão boa Mãe, promettendo publicar a graça, se nenhuma consequencia funesta tivesse uma criança confiada a seu cuidado e que por um descuido foi victima de um desastre. Agradecida por ter obtido esse favor, publico a graça e tomo una assignatura da *Ave Maria*— M. C.

— Venho manifestar meu agradecimento ao Imdo. Coração de Maria por uma graça alcançada.— Ernestina de Camargo.

— A exma. sra. d. Delfina Ferreira do Amaral, em cumprimento de um favor alcançado, toma uma assignatura da revista *Ave Maria*.

— Recorri ao Coração de Maria por intermedio de Veneravel P. Claret, e meu filho doente de febre recuperou a saúde.— M. M. Camargo.

BOTUCATU'. — Estando meu marido desempregado, pedi ao Coração de Maria que fizesse com que elle arranjasse um emprego, ou um meio de vida. Felizmente Nossa boa Mãe do Céu ouviu meus rogos e eu, agradecida, cumpro o voto que fiz remetendo a importancia para uma assignatura da *Ave Maria*.— E. C. A.

PEDREIRAS. — Junto remetto 5\$000 importancia da assignatura da *Ave Maria* e mais 10\$000 para serem rezadas duas missas em acção de graças por diversos favores alcançados.— Carolina Giannelli.

ITATIBA.— Agradeço ao Coração Immaculado de Maria diversas graças que me tem concedido. Remetto-lhe 5\$000 para reformar minha assignatura.— Benedicto José d'Oliveira.

CAMPO LARGO.— Profundamente penhorada venho por meio da sympatica revista *Ave Maria* agradecer a Nossa Senhora a saúde de meu irmão e de minha filha e a união de um casal. Renovo minha assignatura e mando accender tres velas.

Peço tambem agradecer o alivio que tem encontrado minha filha atacada de gravissimas dôres. Envio 5\$000 para o culto de Nossa Senhora.— Maria Eugenia Santos.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO.— Uma devota do Imdo. Coração de Maria vem muito penhorada agradecer-lhe uma grande graça que della alcançou sendo feliz em um parto. Manda 5\$000 para ser celebrada uma missa em acção de graças e no altar do Imdo. Coração.— Luisa Eulalia de Macedo.

TIETE'— Agradeço ao Purissimo Coração de Maria o favor que me alcançou. Conforme prometti, envio 5\$000 para ser reza-

da uma missa em acção de graças e 1\$000 para o Santuario.— Sofia S. Moraes.

S. CARLOS.— Agradeço ao Purissimo Coração de Maria duas graças alcançadas. Peço rezeis uma missa em acção de graças para o que vos remetto a quantia de 5\$000, e accendais uma vela no altar de São José.— Candida Cintra Leite.

S. MANOEL. — Envio a V. Rvma. essa esportula para ser ahi celebrada uma missa em acção de graças ao Coração Imdo de Maria de quem recebi uma graça.— M. C. Campos Mello.

AMPARO — Envio a essa digna Redacção 5\$000 afim de tomar uma assignatura da bella *Ave Maria*, conforme promessa que fiz e que hoje cumpro da melhor vontade.— Isaura Sarti.

PIRAMBOIA. — Cumpro minha promessa publicando que estando gravemente doente e tendo recorrido ao Coração de Maria, esta boa Mãe me alcançou a saúde. Envio 5\$000 e peço ser ahi celebrada uma missa.— Feliciano José Pinto.

O mesmo pede que se faça constar na *Ave Maria* que, em outra occasião, recorreu a Nossa Senhora e foi feliz. Reforma tambem sua assignatura.

BARRETOS. — D. Maria Lucilia Lex pede uma assignatura da *Ave Maria* em virtude de uma promessa que fez e na qual foi attendida.

— O sr. Francisco Ignacio Pimenta pede ser ahi rezada uma missa para o que envia a respectiva importancia, afim de poder cumprir um voto feito.

— Antonio Alves Roiz ao pregar uma cerca de arame foi tão infeliz, que o prego voltou do arame e foi direito num dos olhos e varou. Veio a inflamação; elle porém recorreu com tamanha fé ao Coração de Maria que de ahi a pouco tempo esteve são. Outrosim, conseguiu para sua mãe a saúde corporal. Otto Krauter.

JUNDIAHY.— Achando-me em grande afflicção por me haverem roubado tres animaes de grande estimacão e que na occasião muita falta me iam fazer, recorri cheia de confiança ao Coração de Maria e com grande satisfacção foi que ao cabo de tres dias tive a felicidade de recuperal-os. Cumpro o que prometti.— Maria do Carmo Monte.

BEBEDOURO.— Maria Hypolita de Jesus vendo sua filha em grande perigo, quando esta se achava para dar á luz, recorreu ao misericordioso Coração de Maria a quem prometteu, si sua filha fosse feliz no parto,

tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Nossa Senhora deferiu benignamente minhas preces.

NICTHEROY.—Uma devota agradece ao Coração de Maria ter obtido della uma graça muito importante. Conforme promessa assignará perpetuamente a *Ave Maria*.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

Côrte de São José.

Pelo exposto no artigo passado vê-se que a Côrte não é uma confraria nem congregação propriamente dita, e até nem estatutos certos e determinados tem; é uma simples devoção de tanta utilidade como facilidade, porque si pelo fim que persegue é tão útil, não é menos facil na pratica.

Existem já varios centros desta proveitosa devoção, que não duvidamos recomendar encarecidamente; o primeiro na ordem chronologica é o fundado, ha bem sete annos, na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Campinas a cargo dos Padres do Immaculado Coração de Maria, onde continúa a funcionar com grande fervor dos associados e com muito culto a nosso glorioso Patriarcha. Havia tempo que uma religiosa familia da vizinha cidade almejava manifestar a São José o agradecimento correspondente aos singulares e extraordinarios beneficios recebidos do Casto Esposo de Maria, por varias pessoas dessa familia, e conhecendo a devoção que os Missionarios do Coração de Maria professam a São José fundou-se de combinação essa devoção que foi recebida com verdadeiro enthusiasmo pelos devotos campineiros. Mercé dos esforços dos fundadores e da boa vontade do povo de Campinas, tem a Côrte uma linda imagem de São José num riquissimo altar de marmore, um lindo e precioso estandarte e bellissimos e abundantes paramentos sagrados.

Si não tão rico, não é menos fervoroso o centro da Côrte de São José do Santuario do Coração de Maria em São Paulo. Todos os dias e a mesma hora e proximadamente, fazem-se neste Santuario os exercicios da Côrte por côros, pelo livrinho *Devoto Josephino*, e todos os mezes solemnizam se os dias 19 do mez com missa e bençãam do Santissimo Sacramento, além das missas das quartas-feitas cousas que tambem pratica a Côrte de Campinas.

Além destes centros, que certamente são os que contem maior numero de associados, ha outros em Sorocaba, São Manoel do Paraizo, Ribeirão Preto, São Carlos do Pinhal e outros lugares que agora não recordamos; mas sabemos que em todos esses lugares tem produzido e produz abundantes fructos de salvacão, pelo qual não duvidamos commendar a todos que trabalhem em propagar esta devoção.

Não sendo confraria propriamente dita fica tudo muito mais facil, não sendo necessario escrever o nome no livro da Archiconfraria, nem as outras formalidades que não deixam de embarçar para fundar-se canonicamente essas associações religiosas. Quem quizer fundar a Côrte de São José pode guiar se pelo livrinho *Devoto Josephino* onde está o essencial e além disso o modo de praticar essa devoção, quer em particular, quer em commum.

São Paulo, 1—V - 08.

Favores de S. José

RIBEIRÃOZINHO.— Maria Leopoldina A. de Sá agradece ao glorioso São José uma graça que lhe pediu e na qual foi attendida.

RIO DE JANEIRO.— Uma Filha de Maria tendo um negocio complicado prometteu ao glorioso São José mandar publicar, logo que se realizasse, esse favor, si lh'o alcançava. Graças a São José realizou se e hoje cumpre sua promessa.

DE ACTUALIDADE

Estavamos á espera de successos importantes que communicar aos nossos leitores quando sobre a mesa de nossa redacção deparamos como *Boletim do Pão de Sto. Antonio*. Ao avistal-o, deixamos immediatamente todos os outros jornaes e revistas e abrimos aquellas paginas que sempre lêmos com avidéz, por estarem perfumadas de um ambiente angelical. Entre outras coisas amenissimas e de edificacão o venerando senhor conego Bittencourt, tão benemerito da Igreja e da Patria, nos communica o seguinte:

Septimo Congresso catolico Rio-Grandense.

No dia 14 do p. p. foi inaugurado esse congresso, promovido e continuado pelos catholicos allemães e teutos brasileiros, este anno na Villa da Estrella, que possui uma vasta e magnifica Igreja, e para cujo funcionamento foi levantado um elegante e vastissimo pavilhão. Presidiu essa abençoada e

patriótica assembléa o Exmo. Mons. D. João Becker, Bispo eleito de Santa Catharina, no impedimento do Exmo. Conde Romano, D. Claudio José, dando por fim a benção Apostolica enviada pelo Santo Padre Pio X, e comunicada em carta pelo Cardeal Merry del Val; concorrendo acima de 4.000 catolicos e muitos sacerdotes, na melhor ordem, harmonia de vistas e de acção, em gloria a Deus e bem social.

Durou 3 dias o Congresso e antes de dar principio ás sessões havia a missa do E. Santo e diversas communhões. Doze foram os pontos magistralmente discutidos, deixando em nos congressistas gratas impressões, promettedoras das melhores fructos espirituaes e sociaes. D. João Becker, quer na abertura, quer no encerramento, encarou bem a origem e vantagens desses comicios catolicos e feriu opportunamente a necessidade dos allemães e seus filhos se nacionalisarem na lingua e costumes brasileiros, para bem defenderem e fruirem seus direitos de cidadão, na constituição de paz e tranquillidade de suas familias, tão garantidas pelas constituições federal e estadual.

Depois da missa do encerramento, houve uma grandiosa procissão do Santissimo Sacramento, que terminou com a benção dada á multidão por monsenhor D. João Becker.

A' tarde reuniu-se a ultima sessão do Congresso.

Nessa reunião o mesmo monsenhor pronunciou longo e apreciado discurso, salientando os meritos da Companhia de Jesus na diocese.

Terminou com entusiastico brinde ao P. Maximiliano de Lassberg superior dos Jesuitas nesta diocese. A commissão promotora do Congresso compõe-se do mesmo Padre Dr. Lassberg, G. Schalter. P. Pedro Bremm, dr. Jacobo Kroeg Filho, P. Francisco e Hugo Metzler.

Fazemos votos para que as resoluções tomadas sejam effectivamente realizadas com as desejadas vantagens.

Gymnasio Espirito Santo de Jaguarão.

O Presidente da Republica concedeu as honras e privilegios de que goza o Gymnasio nacional ao Collegio dirigido na cidade de Jaguarão pelos Rvmos. ares. Conegos premontratenses. E' mais um titulo que possuem os religiosos para serem considerados pelos sabios da epocha como os representantes da ignorancia clerical. Publiquemos o decreto que na integra diz assim:

«Decreto n. 6818 — De 9 de Janeiro de 1908.

Concede ao Collegio Espirito Santo, em Jaguarão, Estado de Rio Grande do Sul, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo ás informações prestadas pelo delegado fiscal do Governo sobre os programmas de ensino e o modo porque são executadas no Collegio Espirito Santo, em Jaguarão, Estado de Rio Grande do Sul, resolve, de accordo com o art. 267 do Codigo dos institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, approvado pelo decreto n. 3800, dia 1.º de Janeiro de 1901, conceder ao dito estabelecimento de instrucção, na conformidade do art. 361 do citado Codigo, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional.

Rio de Janeiro 9 de 1908, 18º da Republica.

Affonso Augusto Moreira Penna.

Augusto Tavares Lyra.

A população nos Portos do Brasil em 1907.

O movimento da população nos portos do Brasil no anno proximo findo, attingiu a 441.916 passageiros dos quaes entraram... 239.256 e sahiram 202.660, resultando um excesso de 36.596 para as entradas.

Entre os Estados que mais concorreram para esse excesso occupa o quarto logar o Estado de Rio Grande do Sul com 4.018 passageiros, como se vê da seguinte relação extraida do ultimo Boletim da Directoria Geral de Saude publica.

PASSAGEIROS

ESTADOS.	Entradas.	Sahidas.	Excesso de entrada.
1.º Amazonas	38 672	23.029	15.643
2.º Rio de Janeiro	65.950	63.435	12.515
3.º Pará	36.026	24.436	11.590
4.º Rio Grande do Sul	7.780	3.762	4.018
5.º Bahia	8.120	5.711	2.409
6.º Paraná.	5.224	3.384	1.840
7.º Ceará	10 286	9.182	1.086
8.º Matto Grosso .	2.868	2.171	697
9.º Sta. Catharina.	2.359	1.883	473

O porto do Rio de Janeiro é o de maior movimento com o total de 119.385 ou 27 % de todos os portos; occupa o segundo logar o Estado de São Paulo com 83.208 passageiros.

Centenario do Veneravel Padre Claret

Os Rvmos. e operosissimos Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, que prestam os melhores serviços em nosso paiz, celebraram o primeiro centenario de seu veneravel fundador a 23 de Dezembro ultimo em S. Paulo, Minas, Paraná e Rio de Janeiro, onde já se acham bem estabelecidos; e nesta cidade têm iniciados seus trabalhos, na Matriz das Dôres, como tivemos occasião de communicar, aos nossos leitores, com recommendavel carinho, o Rvmo P. Geraldo Palomera, que vae mostrando a sua competencia, tendo já cinco auxiliares, constituindo o auspicioso centro da nossa missão Rio-Grandense.

A residencia superior no Brazil é na Capital de S. Paulo, no monumental Sanctuario por elles edificado com arte e vastas proporções de ingentes esforços, onde a celebração tem o seu deslumbramento e magestade; recebendo esses Religiosos as maiores manifestações de apreço e veneração.

Ahi, mantêm elles a bem conhecida Revista — «AVE MARIA» — que tanto prezamos; e em commemoração de tão jubilar acontecimento, distribuiram um illustrado e esplendido numero especial, com 36 paginas, contendo: a vida do Veneravel, gravuras, retratos, fac-similes, musica e preciosas collaborações, que tornaram objecto digno de tão momentosa celebração, muito honrando e recommendando á sua bem montada typographia.

Agradecemos a offerta e apresentamos aos bons e presados collegas nossas sinceras e bem estreitadas congratulações.

Cinco annos de Missões — (1903 a 1907)

O muito apreciado Missionario, Rvmo. Padre Francisco Xavier Hefel, S. J. reconhecido, entre nós, Apostolo do Sagrado Coração de Jesus, completou a sua quinquagessima missão em Dezembro ultimo, com o seguinte resultado de acção pratica:

Missões 121, aqui e em Santa Catharina; retiros espirituaes 21; triduos 5; confissões 25.000; explicações da doutrina 1.400; casamentos realizados 300; conquistas feitas para o Apostolado 4000 pessoas; festa de 1.^a communhão, por espaço de dezoito annos no Brazil, 110; collocação de cruces da Santa Missão 100.

Logo em principio de Janeiro seguiu elle para o Sul do Estado, em busca de novos sacrificios, de novas almas, alargando o reino de Deus; visando as promessas do Sagrado Coração de Jesus a Maria Alaquoque.

Recommendamos aos nossos catholicos bemfeitores e leitores as Missões do Rvmo. e presado Padre Hefel.

Temos á vista diversas descrições e manifestações effectuadas nessas missões que tanto nos consolam, sentindo não podermos ao menos dar uma succinta noticia.

O Veneravel Padre Anchieta, cuja causa de beatificação vai adeantada, o acompanhe e lhe inspire o seu methodo, seguido em suas missões.

Honrosa Visita.

Tivemos a grata satisfação de receber a 12 do p. p. a visita do Rvmo. P. Zacharias Iglesias, Superior quasi provincial da operosa Congregação dos Padres do Imdo. Coração de Maria, actualmente em visita ás casas, já fundadas no Brazil, acompanhado do Rvmo. Padre Geraldo Palomera. O Rev. que é um sacerdote disctintissimo, illustrado e consumado orador, exerce com o maior proveito para a sua Congregação e a Igreja o honroso cargo, de que se acha investido pelo seus reaes, e reconhecidos meritos. Muito aproveitamos com os tres quartos de hora de sua honrosa visita, encontrando assáz que admirar e imitar. O seu coração, sempre acessivel e amplo, encontrou facilidade de vir novamente ás 3 horas da tarde para juntos visitarmos o abrigo do Pão de Santo Antonio, Capella e mais dependencias, que mereceram-lhe os mais francos elogios e enteira adhesão a todo o plano, que julga bem concebido e abençoado; sendo provavel que bons fructos nos advenham dessa apreciada visita. No dia seguinte partiu ao termo de sua missão e recolheu-se a séde de sua jurisdicção em Buenos-Ayres. Muitas graças e benção.

Hygiene! Hygiene!...

I

Dia para dia, amaveis leitores, o entusiasmo de todas as classes sociaes pelas medidas hygienicas augmenta, e isto é muito justo; pois á hygiene deve-se o termos banido, de uma vez para sempre, as epidemias que, até dias não longinquos, entre nós reinavam, victimando periodicamente multidão de pessôas e enchendo de lagrimas os lares e de lucto cidades e zonas enteiras de nossa patria, por Deus aliás tão favorecida. A hygiene garantiu-nos uma existencia es-

tavel e tranquilla em cidades, onde, até ha pouco, só á contadas naturezas privilegiadas, tal era permittido; rasgou diante de nossos pés largas e bellas avenidas, fez sahir fontes crystalinas do coração dos rochedos, esmaltou de vistosas flores os inmundos pantanos e substituiu os carros funebres que, ao trotar dos cavallos, em incessante procissão, levavam as victimas ás necropoles, pelos faustosos automoveis, que, em vertiginosa carreira apregoam, com seu soberbo *fon-fon*, o progresso maravilhoso do genero humano.

Esta verdade, caros leitores, enchendo nossa alma de satisfação por um lado, inspira-nos, por outro, indignação profunda e arranca-nos enérgicos protestos, que mal podemos reprimir.

Ao lado d'essa laudavel sollicitude que á hygiene corporal a sociedade e os individuos consagram, ergue-se o mais miserando e criminoso descuido da *hygiene moral*. Será que a sociedade para conseguir seu fim, ser feliz, sómente precisa atalhar os assaltos dos microbios, e abrir avenidas para fugir da morte...? Será que os individuos não tem mais deveres a cumprir na sociedade senão encher os pulmões do oxigenio e adquirir uma musculatura rija que lhes permita medir suas forças com as do urso...?

Na historia dos povos, mesmo dos mais refractarios á cultura e á civilização, não achamos um só que tenha baixado a esse grau de aviltamento: pelo contrario, todos sem excepção, puzeram a moral como base granitica, firme e indestructivel, unica sobre que pode levantar-se e conservar-se o grandioso edificio da sociedade humana. Que foi sempre verdade indiscutivel, ser impossivel a existencia da sociedade sem a moral; e por isso, todo attentado contra a publica moralidade é punido nos codigos como attentado contra a mesma sociedade. A auctoridade publica, com a mesma vara com que governa os povos e remove quanto pode damnificar-lhes na vida politica, desvia quanto pode prejudicar sua vida moral: sua sombra por igual protege, diriamos, a *hygiene corporal e a hygiene moral*.

Que explicação, pois, cabe dar desse phenomeno social luctuosissimo, que todos presenciemos e de symptomas cada dia mais graves? A immoralidade impera paseiando-se triumphante diante da lei, sem encontrar um braço auctorizado que a obrigue a sustar os passos e ocultar-se nas trevas da ignominia!

De braço dado com a *liberdade*, sua ir-

mã legitima, onde quer que esta entra, aquella exhibe-se logo em toda sua repugnante magnitude. O theatro abriu suas portas á *liberdade*, e, juncto com ella a immoralidade assentou-se nos palcos, subiu ao escenario, expulsou a honestidade, fascinou os espectadores, captivou-lhes o coração, corrompeu-lhes o bom gosto, infeccionou o ambiente scenico, e trocou a *platéa*, a antiga *schola morum*, a onde o povo affluia para aborrecer seus vicios e enthusiasmar-se pela virtude, em aula publica de torpissima anatomia das mais immundas paixões. Sem fallarmos em Paris, Londres,... e outras cidades, onde o theatro desceu já ao ultimo degrau da immoralidade, quantas representações, nesta nossa capital, levam-se ao escenario durante o anno que respeitem os direitos da moralidade? Não se dão representações, cujo programma nem nas columnas dos jornaes mais livres tem entrada, sem que por isso faltem espectadores, palmas e rasgados elogios?

A imprensa, essa roda que faz girar os seculos e transforma a face da terra, entregou-se nos braços da liberdade; e não é certo que a immoralidade é quem leva o melhor quinhão d'esse formidavel invento? Em forma de revistas, de jornal, de folhetins, de romance, de... simples annuncio, eis a immoralidade tomando conta da sociedade inteira: ella nos assalta nas ruas, assenta-se comnosco nos bondes, acompanha-nos nas estradas de ferro, sabendo-o ou sem sabel-o, entra-se-nos por casa, assenta-se no escriptorio, toma os lugares privilegiados das bibliothecas, e até tal vez... descansa comnosco no mesmo travesseiro!

Quem pode duvidar serem, cada uma destas publicações, que tudo invadem, outros tantos focos de corrupção moral, fontes fecundissimas de miasmas deletereos, viveiros onde o microbio da immoralidade desenvolve-se, multiplica-se prodigiosamente e inacula-se, tal vez imperceptivel, mas effizamente, no coração humano, infeccionando-o, pervertendo-o, e levando á sociedade a sua total ruina?

Sim, embora nossa fraca voz não consiga bater nos ouvidos dos que tem a missão de governar os povos e zelar pela sua dignidade, julgamos um dever dar a voz de alerta, gritar, chamar a outros que unam suas vozes ás nossas, seus esforços aos nossos.

Governantes, accudi ao nosso povo! Socorrei-o, senão perece e vós com elle! Hygiene! Hygiene!!! S. Paulo, 1—V—08

Um livro importante e necessario

E' notorio o desejo do Santo Padre de que em toda parte seja conhecido o *Modernismo*, que Sua Santidade ha pouco condenou de uma maneira solemne, pela publicação da importante encyclica *Pascendi*.

Os Prelados de todo o mundo apressaram-se a secundar a voz augusta de Sua Santidade e por meio de pastoraes, conferencias e outras publicações, mostraram ao povo o veneno para que a tempo pudera estar prevenido contra elle.

Em nosso Paiz, os exmos. sres. bispos não deixaram de executar, como era devido, a vontade do Soberano Pontifice, e mercê de essas pastoraes o povo ficou sciente dos perigos que rodeiam sua fé e crenças cristãs.

A fim de que ainda fosse mais conhecido entre nós o *Modernismo*, o rvm. P. B. Lemos teve a feliz idea de imprimir em forma de catecismo um opusculo intitulado: *Catecismo do modernismo conforme a encyclica Pascendi dominici gregis*, que lhe valeu a seguinte carta do emmo. sr. Cardeal Merry del Val.

«Illmo. e Rvmo. Sr.—E' com a impressão do mais vivo contentamento, dando em fim o mais alevantado elogio, que dirijo a V. Rvdma. esta carta para, em nome do Soberano Pontifice, agradecer a V. Rvdma. o excellente opusculo intitulado: «*Catechisme sur le Modernisme, d'après l'Encyclique Pascendi dominici gregis*».

O caracter do documento pontificio e os erros nelle condemnados são de natureza taes que, muitas questões da luminosa Encyclica, estão acima das intelligencias menos instruidas, e extranhas ao movimento scientifico das doutrinas boas e tambem das más.

E' para lastimar que as intelligencias menos instruidas, são justamente as mais sujeitas aos erros, sobretudo quando elles se apresentam falsamente com formas apparatusas de sciencia, então é que os incautos se deixam levar, não sabendo onde está a causa do mal.

E' de grande utilidade o opusculo de V. Rvdma. que soube vasar nos moldes de um catecismo simples e claro o documento pontificio, enriquecendo-o de notas para maior esclarecimento dos leitores.

Muito se compraz Sua Santidade no genial e relevante trabalho de V. Rvdma., louvando o sob outro titulo, e que V. Rvdma.



S. M. D. Manoel II. rei de Portugal

prestará juramento perante as Côrtes no dia 6 deste mez

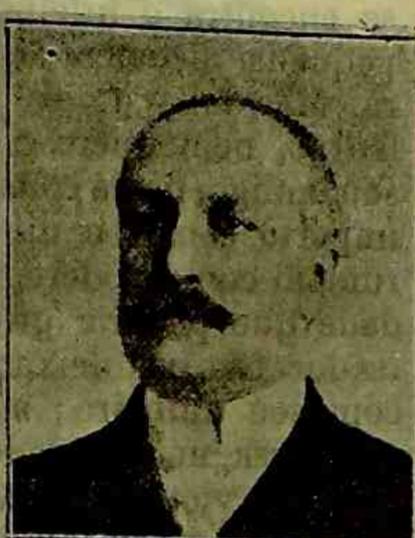
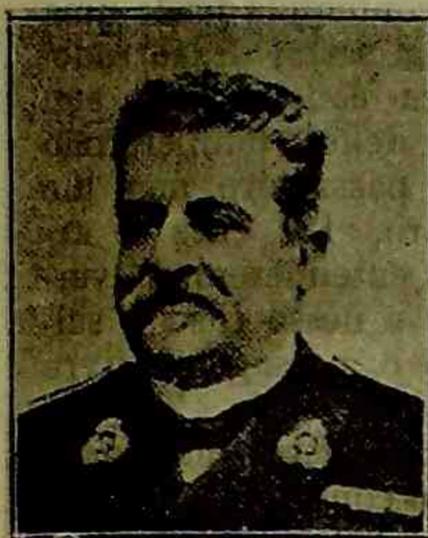
não se afastou na minima cousa da Encyclica; que tenha por tanto a mais ampla circulação o tão oportuno livro é o desejo de Sua Santidade ao conceder a V. Rvdma. a benção apostolica.

Em fazendo esta communicação, muito agradeço de minha parte o exemplar que V. Rvdma. teve a gentileza de me offercer, e a V. Rvdma. apresento os sentimentos da mais profunda estima com que sou —De V. Rvdma. o mais affectuoso servo. —Roma, 14 de Dezembro de 1907. —Cardeal *Merry del Val*».

A presente carta foi extrahida da revista ecclesiastica *Analecta*, fasciculo segundo de 1908, pag. 51.

Entre os varios commentarios da *Encyclica Pascendi*, o catecismo do P. Lemos é pois quem leva a palma, visto que está approvado e recommendado pelo proprio Papa Pio X.





Alm. Ferreira d'Amaral

Wenceslau de Lima

Pres. do Cons. e Mtro. do Interior

Ministro do Exterior



Alm. Augusto de Castilhos

M. Campos Henriques

Ministro de Marinha

Ministro de graça e justiça

Plebiscito mariano

Amigos nossos entusiastas devotos de Nossa Senhora, escrevem-nos lamentando-se que, apesar de seus ardentes desejos, não lhes foi possível mandar seus nomes para figurarem nas listas de cruzados de Maria que pediram ao Papa a consagração do mundo ao Immaculado Coração de Maria e a definição dogmatica da Assumpção de Nossa Senhora em corpo e alma ao céu; e perguntam-nos si ainda ha tempo? Ha tempo sim, porque sempre é tempo opportuno para os filhos manifestarem amor a seus progenitores.

Ha tempo, sim, amigos, e ha tanto tempo que me atrevo a pedir-vos que acrescenteis vosso amor a Nossa Senhora e que façais mais alguma cousa. Não basta que se mandem os nomes da familia, como estão fazendo amigos nossos queridos: não conheceis ahi, em vossa cidade, em vossa aldeia, em vossa fazenda, em vossa fabrica outras familias catholicas que têm o mesmo desejo que vós? Conheceis, e conheceis mui-

tas; pois então a cousa é muito facil, pedi-lhes os nomes, todos os nomes de seus pais vivos, de seus irmãos e conhecidos que desejam a mesma graça e escrevei, ou pedi-lhes que escrevam os nomes. Não sabem escrever? Escrevei os vós mesmos, e mandae listas, muitas listas.

De São Paulo (cidade) foram mais de trinta mil nomes e ainda cada dia veem novas pessoas queixar-se de que seu nome não foi. De Piracicaba foram perto de dez mil e mais de seis mil de Campinas, e não faremos menção de outras cidades porque não temos á mão as listas. Pois bem, porque não poderiam ir de Santos, por exemplo, de Itú, de Ribeirão Preto, de S. Carlos, de Rio Claro, etc. etc. outras tantas listas tão numerosas quasi como as das cidades acima ditas? Porque? Por falta de vontade? E' precisamente pelas reclamações recebidas dessas cidades que escrevemos estas linhas. Animo! levantem-se pessoas de boa vontade nessas e em outras cidades do Estado de São Paulo e em todos os outros Estados e encham listas, muitas listas, e mandem para nossa Redacção; não faltarão occasiões e muitas em que possamos tornar a mandar a nosso Santissimo Padre essas listas dos devotos de Nossa Senhora.

Querem uma formula para encabeçar a lista? Não precisa formula particular, basta anunciar no cabeçalho o fim da lista.

Sendo tantas como teem sido as reclamações, não nos cabe a menor duvida de que em breve mandaremos não cem mil como agora, senão milhões de nomes que peçam a Nosso Santo Padre o Papa Pio X essa graça. (1)

São Paulo, 1—V—08.

(1) Depois das ultimas listas publicadas, temos recebido as seguintes:

De Assunguy (Paraná)	1.782
De D. Maria C. da Silva (Rio)	250
» » Maria do Valle	123
» » Guilhermina Dantas	122
» » Maria Luisa Navarro	131
» » Maria de C. Bittencourt	324
» » Maria J. Albuquerque	124
De Rio de Janeiro	100
De São Paulo	662
De Boa Vista das Pedras	391
De Itapecirica (Minas)	924
De Sucuriu (Minas)	347
De Motta Paes	312
De Atibaia	627
De Campo Largo (Paraná)	1.023
De Barra Mansa (Rio)	429

Total	7.671
Somma anterior	120.227
Somma total	127.898

Sobre o ensino official

O Estado, como diziamos no artigo anterior, não pode declarar-se indifferente ou neutro em materia de religião, sem que pelo mesmo facto se declare hostil, ou inimigo da unica verdadeira. A indifferença da lei, no terreno dos factos, equivale a uma formal declaração de guerra á religião catolica.

A verdade, filosoficamente considerada, é essencialmente exclusivista, almeja dominar sem limites, nem barreiras em todas as intelligencias e em todos os corações. E' esta sua missão bem assim como a da luz é diffundir-se pelos espaços e a do fogo apoderar-se de tudo quanto se lhe apresenta.

O erro, pelo contrario, não possui esta força expansiva, é de si debil, inerte; porque o erro, como o mal, são, essencialmente considerados, negações. Ora, si são negações, não possuem direito algum, porque o nada nunca foi, nem pode ser, fonte d'onde se derivem direitos ou outros titulos em virtude dos quaes possamos adquirir legitimamente alguma coisa. D'ahi que a verdade se apresente nua e espada em punho para reclamar ou combater toda e qualquer teoria que vá de encontro a seus direitos; em quanto o erro apparece sempre afagando os germens de maldade que se anham no coração humano, pactuando alianças com todos os vicios, servindo-se delles e advogando pelo seu continuo e rapido desenvolvimento.

Ora pois, neste estado de coisas, o Estado em lugar de reconhecer unicamente os direitos da verdade e combater o apparecimento do erro que si vive, não é pela vida que interiormente tenha, mas apenas pelo auxilio que lhe emprestam as paixões ou outras inclinações humanas, declara-se neutro, isto é, reconhece iguaes direitos ao erro e a verdade e por tanto approva que o erro minta, calumnie, diffame, seduza e se sirva de outros procedimentos analogos.

Ora, esta indifferença não é manifesta parcialidade? este reconhecimento de direitos não é crime de complicitade?

Illustremos esta doutrina com dois exemplos. Um passageiro vê-se assaltado repentinamente no meio da estrada por um larapio que o sauda com o consabido estribilho: «Ou o dinheiro ou a vida» e de chofre lança-se sobre o innocente passageiro qual aguia sobre sua pressa.

Outro passageiro vê os apertos em que

se encontra o infeliz e contempla desde uma pequena distancia aquella scena desgarradora. Mas falla de si para consigo: não sou ladrão, nem quero saber delles; tambem não sou amigo desse coitado passageiro, nem me importo com seu dinheiro. Lá elles se arremem como poderem e entenderem. E' verdade que poderia gritar e nesse caso o saltador fugiria deixando o passageiro livre com seu dinheiro; *mas sou neutro.*

Essa neutralidade não seria fatal para a pobre victima? não o consideraria complice com o seu inimigo? Eis pois a neutralidade do Estado quando quer constituir-se indifferente entre a verdade e o erro. Não defendendo a verdade apoia, favorece e até declara-se ser complice do erro.

Outro exemplo ainda mais claro. Um pae tem uma filha boa, innocente, angelical. A rapariga pode ter uns 15 annos decorridos em uma vida e costumes illibados devido á constante e continua vigilancia de seu virtuosa mãe. O pae porém em cujo cerebro vivem e se desenvolvem as teorias modernas de liberdade, falla assim um bello dia a sua filha: «és completamente livre, podes ir ao teatro, ou á igreja; si queres têr livros religiosos ou novelas indecentes podes fazel-o com toda liberdade e si te agrada estar durante a noite dentro ou fora de casa para mim é completamente indifferente. Sei que és procurada por moços sem fé e sem consciencia; não me opponho: *a neutralidade* é meu lema.

Como chamaria o publico a imparcialidade de este monstro?

Eis pois a imagem do Estado declarando-se neutro em materia religiosa. O Poder publico não é pae da sociedade é apenas seu tutor, e a sociedade é a menina abandonada aos caprichos de sua idade e aos artificios de todos os seductores e criminosos.

A menina irá parar no que todos sabemos e a sociedade no que todos vemos. E assim como a opinião publica accusaria ao pae de ter prostituido sua filha, assim essa mesma opinião publica accusa o Estado de ser causa da prostituição de muitas intelligencias.

Agora pois vê-se claro porque no Estado ateu a neutralidade religiosa, a indifferença é verdadeira complicitade com o mal e, por tanto, verdadeira hostilidade ao bem. E descendo mais um pouco, porque a escola sem Deus ha de ser e é necessariamente escola contra Deus.

Esta applicação porém vamos deixal-a para a artigo seguinte.

SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario

DO

CORAÇÃO DE MARIA

Somma anterior 19:004\$900

Uma pessoa para implorar as bençãos do Coração de Maria sobre uma das dioceses a serem creadas	500\$
Uma devota	100\$
Por favores recebidos	51\$
d. Euphrosina Costa	5\$
Uma devota de S. José	5\$
d. Maria Luiza	2\$
sr. Aurelio de Souza Lima	1\$
Uma devota	1\$
sr. Salles—Avaré	2\$
sr. Feliciano J. Pinto—Piramboia	10\$
sr. Francisco Ignacio Pimenta—Barretos	2\$
sr. Pedro Baglia—Itu'	1\$

Lista de D. Maria da Carmo Altenfelder Silva Contribuição de Abril

sr. Ignacio Altenfelder Silva,	20\$
sr. Rozendo Augusto Galvão	10\$
sr. Antonio Santamaria	5\$
d. Maria do Carmo R. Marques	5\$
sr. Tarquinio Cabral	3\$
sr. Jayme Aguiar	2\$
sr. Nilo de Faria Lemos	2\$
sr. Braulio dos Santos	2\$
sr. Arlindo Paraguassú	2\$
sr. Theophilo França	2\$
A. O. E.	2\$
d. Maria Eliza	1\$
d. Maria Meira	1\$

Continúa. Somma 19:741\$900

Correspondencias.

Pirapora.

Gremio S. Herman José.—Fez este Gremio no mez passado a eleição para a sua nova directoria, cujo resultado foi o seguinte: eleito para presidente o sr. Raymundo Cintra; para orador official o sr. Luiz Damiani; para redactores criticos sres. João de Camargo e Manoel Riesco Mendez; para bibliothecario o sr. Luiz Gonzaga dos Santos Pereira; e foi nomeado como secretario, o sr. João de Camargo.

— Realizou-se brilhantemente no dia 7 de este mez a festa em homenagem ao seu orago S. Herman José.

A's seis horas da manhã foi celebrada uma missa com pratica ao Evangelho pelo Rvmo. sr. conego Director Raphael Goris e communhão geral dos socios.

A's oito horas dirigiram se os socios a passeio á montanha Boturuna.

A' tardè bençãm com o Smo. Sacramento e Te-Deum; enseguida huove um sa-rau litterario scenico-musical. A philarmonica «Santa Cecilia» sob a habil direcção do illustrado professor Rvmo. conego Anselmo Valvekens executou elegantes peças; e varios socios executaram em piano, violino e flautim, bellas peças. Os seguintes oradores que, em bem redigidos discursos tiveram a palavra foram: sr. Luiz Damiani, orador official, que fez o panegyrico do Santo; sr. Benedicto Aranha falou sobre o «Gremio»; sr. Domingos Aulicino sobre a instrucção; sr. Mario Alcantara de Vilhena sobre a infancia; sr. Luiz Gonzaga dos Santos Pereira sobre a missão do sacerdote; o sr. João de Camargo, secretario, sobre o ensino; em fim o sr. presidente Raymundo Cintra fez uma allocução de agradecimento. O sr. Conrado Jacanradá trajando á caipira fez um galhardo monologo que foi acompanhado de rizada geral.

Encerrou-se em fim, esta sessão d'uma festa que jámais se apagará das nossas mentes.

CACHOEIRA *Rio Grande do Sul*

Esta bella cidade sita á margem esquerda do rio Jacuhy, mereceu esse nome das cachoeiras, que alli se acham, cuja principal e a «Fandango» Desde a sahida do inverno passado até esta data, tem se visto, de tempos em tempos, chegarem á pequena cidade, pela estrada de ferro, vagões carregados de machinas á vapor, ceifadeiras, trilhadeiras, e bombas de grandes proporções. O lugar do destino dellas é as plantações de arroz em grande escala, que se iniciaram o anno passado. Existia já desde o anno atrazado a de Franke Krieger e Ci.^a. Contam-se mais ou menos quinze grandes emprezas desta especie, no municipio da Cachoeira.

Ao lado do progresso material registra-se o intellectual.

Conta a cidade, além de boas aulas publicas, um collegio dirigido pelos Irmãos Maristas que, com dedicação, preparam os alumnos para a instrucção superior, propor-

cionando-lhes igualmente bôa educação religiosa.

Existe na Igreja Parochial a fecundissima instituição do Apostolado da Oração, que conta para cima de quinhentas associadas. Nota-se um progresso religioso nunca visto, graças ás diligencias das fervorosas zeladoras.

Satanáz está bastante enfurecido com isto e mandou seus emissarios de uma religião falsa, na pessoa de uns prégadores methodistas norte-americanos. Não consentiremos nunca que esta seita maldita entre na nossa bella Cachoeira!

Do Correspondente



MAIO

Tudo sorri e encanta! A natureza
Resplendente de seiva e luz e festa,
Accôrda a Primavera e, na floresta,
A passarada gorgeia... Qual princeza,

A natura fecunda tudo apresta,
Radiante de alegria e de belleza,
E o aroma das flôres na deveza,
A expansão de harmonia suave empresta.

E desses mil encantos e primores
Como aurora mais bella que irradia,
Surge Maio vestido de mil côres...

E os anjos, lá no céo, com ardentia
Entoam hymnos de gloria, de louvores
Ao mez sublime e excelso de Maria.

S. Paulo 1908 — Francisco Nazareth



CHRONICA EXTRANGEIRA

França.— O Parlamento frances votou já um credito de 35.000 francos para as despesas que occasionem a trasladação dos restos mortaes de Zola ao Pantheão.

O novelista obsceno, o escriptor immundo e o autor do *Debâcle*, obra em que se ultraja a honra da Patria e do heroico soldado da França, irá descansar no secularizado templo de Santa Genoveva, em cuja frente se vêem estas palavras: *Aux grands hommes a Patrie reconnaissante*.

Italia.— Estão muito tensas as relações diplomaticas entre Italia e Turquia. O motivo é não ter consentido esta ultima potencia o estabelecimento de serviços pos-

taes conforme o pediam subditos italianos. Em toda Italia accendeu-se o entusiasmo guerreiro e pede-se ao governo agir com decissão e valentia. O governo enviará tres divisões navaes aos portos de Turquia.

Inglaterra.— O catolicismo tomou já as posições mais convenientes para dar uma batalha formal ao protestantismo na mesma capital de Inglaterra.

O congresso eucaristico internacional que se ha de celebrar em Londres no proximo mez de Setembro, promete ser um acontecimento de excepcional importancia para a causa catolica em Inglaterra.

No dia 9 terá lugar a inauguração do congresso na Catedral de Wetsminster com a assistencia do Cardeal delegado do Papa. Nos dias 10 e 11 se celebrarão dous meetings monstros no *Royal Albert Hall* onde cabem sentadas 15.000 pessoas, No dia 13 pela tarde solemniissima procissão com o Santissimo Sacramento pelas ruas de Londres. E' a primeira que se celebra desde a proclamação do protestantismo.

O Governo de Londres deu sua palavra de honra compromettendo-se a garantir a ordem publica.

Roma.— Dois judeus austriacos receberam a communhão de mãos do Papa, cuspidos depois a sagrada hostia. Para reparar tamanho sacrilegio o Papa celebrou uma missa.

— Morreu o Cardeal de Reggio Calabria.

Estados-Unidos.— O Presidente Roosevelt mandou tirar das moedas de ouro americanas a inscripção: *In God we trust*: Em Deus confiamos. O Congresso porém annullou a lei do presidente e mandou recolocar a antiga inscripção.

— E' exacta a noticia de ter sido assassinado a tiros de revolver um sacerdote enquanto dava a communhão a um tal Leão Henivichs. Este que é anarquista, disparou a queimadura, matando instantaneamente ao padre.

— Durante o anno passado converteram-se ao catolicismo 3.000 protestantes, sendo 372 ministros; 115 medicos; 120 advogados; 45 entre senadores e deputados; 12 governadores; 137 officiaes e 206 entre periodistas e pintores.

Argentina.— Esta republica está armando-se. O Governo encomendou quatro couraçados e varios torpedeiros por valor de 4 milhões e meio de libras esterlinas.

— Uma revolução depôz o governador da provincia de Santiago del Estero. O sr. Santillán irmão do governador, cahiu varado

por uma bala quando se achava abraçado com seu irmão a quem quiz defender da fúria dos revolucionarios.

Turquia.— Felizmente está terminado o incidente diplomatico entre a Turquia e a Italia. Esta nação resolveu crear agencias postaes no imperio turco ao que se opôz o sultão. Italia apressou-se a fazer uma manifestação naval quando o representante do governo otomano deu satisfações á Italia.

Uruguay.— Está se trabalhando com toda actividade para a fundação da Obra da Contribuição cultural em todas as parochias da Republica.

— Os Filhos do Coração de Maria fundaram uma residencia no Peñarol.

— Na Catedral prérgou, sómente aos cavalheiros, notaveis conferencias o rvm. frei Antonio Medina franciscano. A assistencia foi numerosa e escolhida.

— Na noite da Paschoa a esquadra argentina esteve fazendo evoluções e disparando tiros no porto de Montevideo. A opinião poaular contra a Argentina está excitadissima.

Canadá.— A esquadra americana visitará tambem os portos do Canadá a pedido do Governo desta nação.

Colombia. Forças armadas dessa republica invadiram Panamá negando-se os Estados Unidos a intervir conforme l'ho pediram os habitantes e Governo paranaense.

Chile.— O exmo. sr. arcebispo de Santiago acaba de crear na Universidade catolica a Faculdade de Medicina incumbindo ao reitor e ao conselho academico a preparação de um regulamento. Dessa arte formar-se-ão na Universidade medicos catolicos.

Guatemala.— Ao entrar o Presidente Estrada Palma no palacio da presidencia rebentaram varios explosivos postos alli para matar o presidente. Este sahi ileso.

car o sceptro do poder das mãos de seu Governador legitimo, Haiti desembainhou a espada e ceifou multidão de vidas de cidadãos honrados e patriotas benemeritos e Guatamala admirou muda de espanto como seu Presidente esteve prestes a ser victima de um odioso attentado.

O governo do Uruguay sentiu-se ferido na fibra mais delicada do patriotismo vendo a esquadra argentina practicando evoluções bem perto de Montevideo, Perú avista cheio de cuidados os continuos desfiles de innumeros grevistas que cada dia se exercitam em exercicios militares e Venezuela recebeu ha pouco a visita intempestiva de um cruzador norteamericano que insta pedir-lhe explicações.

Entretanto o Brasil trabalha á sombra da paz. Ha dias chegou a esquadra de Montevideo conduzindo os restos de dois de seus bravos almirantes que até agora jaziam em terra estrangeira Saldanha da Gama e Francisco Manoel Barroso da Silva. A recepção dos illustres marinhos foi uma verdadeira apoteose e Rio de Janeiro prestou aos dois insignes soldados as honras que tão dignamente mereciam. Cobertos com o pavilhão nacional foram descansar no cemiterio e á sombra da Patria que tão bizarramente defenderam.

— Hoje devem abrir-se na Capital da Republica as portas do Congresso nacional para ouvir a mensagem do Chefe do Estado. Depois os Deputados e Senadores reunir-se-ão cada dia para juntos trabalhar pela paz e engrandecimento da nação.

— Para o dia 10 estão marcadas as festas commemorativas do 1.º centenario do General Ozorio cujas paginas brilhantissimas de serviços ao Paiz estão escriptas em letras de ouro. Ao meio dia serão dadas salvas pelas fortalezas e pelos parques de artilheria e á uma hora da tarde realizar-se-á uma imponente parada militar das forças de mar e terra sendo revistadas pelo sr. Presidente da Republica. De noite illuminação nos edificios publicos, nas fortalezas e navios de guerra, desfile dos alumnos das escolas publicas em derredor da estatua e discursos pronunciados por altas patentes da milicia nacional.

— Em São Paulo sucederam tambem acontecimentos de importancia. No dia 1 o sr. Jorge Tyviricá, que durante quatro annos de proficua administração, regeu os destinos do Estado, entregou o poder ao sr. dr. Manuel Albuquerque Lins, cujo governo constará das pessoas seguintes: Presidencia

CHRONICA NACIONAL

Sómente o Brasil descansa tranquillo no remanso da paz. Das republicas suas vizinhas, umas como a Argentina, Haiti, e Guatemala estorcem-se nas luctas de uma guerra fratricida e outras como o Uruguay, Perú, e Venezuela appromptam a toda pressa seus bellicos materiaes promptos a alagar seus campos cheios de vida e vegetação do sangue de seus filhos.

Argentina viu os revolucionarios arran-

Dr. Albuquerque Lins; Justiça e Segurança Publica, Dr. Washington Luiz; Agricultura, Dr. Candido Rodrigues; Interior, Dr. Carlos Guimarães, e Fazenda, Dr. Olavo Egidio.

— A Camara Municipal está empenhada tambem no progresso da Capital decretando em sua ultima sessão autorizar o prefeito para fazer executar os seguintes melhoramentos: conclusão do teatro Municipal orçado em 5.000 contos de réis, viaducto de Sta. Ephigenia, expropriação nas ruas 15 de Novembro, Rosario e Alvares Penteado; construcção do novo mercado, instalação do serviço de irrigação e calçamentos de varias ruas. Calcula-se em 6.000 contos as despesas que têm que empregar a Camara na realização dessas obras

— O Sr. Arcebispo de São Paulo embarcará no dia 15 do andante em Cherbourg no bellissimo paquete *Asturias*, devendo chegar a esta Capital nos começos de Junho. A recepção que terá o illustre Prelado será uma das mais imponentes que se tem visto.

— Jahú esteve em festas por ocasião de inaugurar o edificio do Forum e Cadeia Publica. Quasi todo o Governo em peso foi assistir a essa solemnidade que revestiu-se de grande importancia.

— As missionarias do Sagrado Coração tiveram a especial satisfacção de receber a visita de sua virtuosa e santa Fundadora Rvma. Madre Cabrini. No domingo passado as religiosas e alumnas de seu acreditado Collegio, realizaram um festival que foi presidido pelo exmo. sr. d. José Marcondes Homem de Mello arcebispo titular de Ptolemaide. Além dos exmos. monsres. Francisco de Paula Rodrigues e Benedicto Alves de Souza dignos governadores do bispado, assistiram o exmo. barão Brasílio Machado, dr. Jeronimo da Cunha e outras pessoas de nossa mais selecta sociedade.

— Em trem especial, na madrugada de hoje, um grande numero de catholicos e suas familias partem desta capital com destino á Aparecida do Norte, em visita a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, assistindo ás festas que ali se realizarão nesse dia e regressando á tarde.

Levam de presente a Nossa Senhora uma rica lampada que será accessa deante do altar da milagrosa imagem e assim mantida permanentemente, como uma oração perenne do voto a Nossa Senhora, desde esse dia até 1917, faustosa data bicentennial do felicissimo encontro da veneranda imagem.

— O sr. bispo de Curytiba nomeou tres commissões que se incumbirão de promover nos bellos Estados de Paraná e Sta. Catharina adhesões effectivas para a peregrinação brasileira que deve ir a Roma no proximo mes de Setembro, de recolher donativos para a offerta de um palacio que os catholicos brasileiros pretendem offerter á Nunciatura apostolica e adquirir socios ao segundo congresso catolico que deve ser celebrado no Rio no primeiro domingo do proximo mez de Julho.

—Nosso prezado collega *Cidade de Campinas* vae brevemente instalar novas officinas e escriptorios e um prelo de reacção. A *Cidade*, cuja redacção tem sido alvo de continuas e progressivas felicitações pelo seu recto criterio, informação segura e elevação de vistas no elucidar os assumptos de interesse geral e local, augmentará o formato da folha, mas não os preços da assignatura. Felicitemos effusivamente ao collega e desejamos lhe franca e continua prosperidade.

— Em Minas, terreno sempre abonado para o estabelecimento de toda obra patriotico-religiosa, foi fundada a *União Popular* na archidiocese de Marianna. Foi escolhido (e a escolhida não podia ser melhor acertada) para presidente, o activo e fervoroso catolico Dr. Joaquim Furtado de Menezes com poderes sufficientes para estabelecer aggremações filiaes nas freguezias e mormente nas cidades do Arcebispado. A *União*, fundada ha pouco por um punhado de catholicos, cresce e se desenvolve de uma maneira admiravel estando fadada a conseguir positivos triumphos, perante a invasão do poder civil.

—Informam-nos de Pernambuco que um pandego, mas com ares de doutor, incumbido de fazer propaganda da Maçonaria, foi na cidade de Limoeiro e trepando na tribuna disse entreo utras asneiras que o sr. bispo da diocese pertencia tambem á condemnada seita.

Ora, o rvmo. sr bispo diocesano perante tamanho desplante pegou na penna e declarou (como não podia menos de o fazer) que em tempo nenhum foi maçon e que a ninguem deu escripto algum em favor da maçonaria. Resultado final: a maçonaria mentiu e o seu enviado repetiu a mentira e ambos seguiram o exemplo de seu compadre Voltaire quem dizia: *Menti, menti pois sempre fica alguma coisa.*

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Malra

a seu bel prazer sem mais lei nem mais testemunho que seu capricho. Deus é muito misericordioso, e não vai mandar ao inferno «si é que ha inferno» a um bom homem que faz esmolas, que vai a missa, paga novenas e levanta igrejas de seu bolso particular... Estaria bonito!... quem ia a o céo então?

—Os que cumprem a lei de Deus.

—Engracia, a senhora não entende dessas cousas...

—Quem não entende é a senhora; mas olhe uma cousa, não fallemos tanto, e deixemos á senhorita que faça o que ella entender... ella é sua filha e nós não somos ninguem aqui...

—Mas eu quero muito o pobre D. Manuel, e porque o quero interesse-me por sua saude, e creio que entre o Padre e a filha o vão mandar embora... com isso ninguem poderá contrariar a vocação...

Disse estas ultimas palavras com tão damnada intenção, que a velha creada sentiu impetos de arrancar-lhe os cabellos, de dar nella, de cuspir... e não podendo conter a lingua, como continha as mãos, disse com desprezo, olhando-a com insolencia e colera:

E' mister muito senvergonhismo para dizer isso.

—Insolentel!... atrevidal!... deslinguada!...

—Cale, cale,... fuja daquil... Si a senhora não devia vir a esta casa, e vem porque não busca mais que o dinheiro... mas já se vai acabando a mamadeira... sim, vai acabando!... exclamou Engracia com colera.

Calou então porque entrou o Marquez na sala... Ventura agitada, fula de raiva, foi á sala de jantar tomar alguma cousa porque temia não lhe dêsse uma vertigem. Ver-se insultada por uma creada, ella que estivera a poncto de ser sua senhora... ella que esperava ainda á ultima hora legalizar sua falsa posição com um casamento *in extremis*, e apanhar um bocado da herança... Como lograsse seus desejos, já podiam preparar-se... havia de voltar-lhes agravo por agravo... velha mexiriqueira e maldizental... era sem duvida o echo da senhorita, e pelo que ella dizia e pensava, podia entender já o que sentia Layeta... bom!... haviam de pagar-lhe todas junctas!

Ir-se embora!... tudo menos isso!... ir-se embora ella, enxotada daquella casa, impossivel!.. ninguem lá tinha direito a apartal-a de D. Manoel... e emquanto fosse vivo, não sahiria. Apenas se fosse embora aquelle frade damnado, para Ventura era a

mesma cousa, meter-se-ia na alcova, tomaria posse da cabeceira da cama, e nem Christo em pessoa seria capaz de arrancal-a de lá... queria falar-lhe antes de morrer... mui infeliz havia ella de ser si a doença não desse lugar para realizar seus planos... uma hora era bastante para isso... não abandonaria o doente um só momento, e a victoria havia de ser sua... Claro era que ella estorbava!... para confesar o moribundo convinha apartal-a de lá... confessar?... que lhe ia a ella que todos os diabos carregassem com elle?... o que merecia elle era isso mesmo por não ter querido casar-se com ella como lho pedira com vivas instancias havia tempo...

era um velho mui velhaco, e com bonitas palavras se escoava como uma enguia... Agora era preciso livrar a ultima batalha... agora ou nunca... porque se acabava... o tempo... caramba!... sim, acabava-se o tempo!.. tudo se acaba...! ella tambem estava velha e ia aproximando-se á tumba... e... francamente, isso de morrer a gente é mui feio... ninguem veio a contar o que se passa além do sepulchro, porque ella não acreditava em phantasmas nem apparecidos... e morrer era deixar tudo, perdel-o tudo... boa vida, luxo, commodidades, diversões, prazeres... maldita morte que destróe tudo... Si ella podesse, não havia nunca de morrer...

XI

Escrevo-te com os olhos marejados de lagrimas, queridissima Layeta, lagrimas de felicidade e de dôr ao mesmo tempo... Que contradicção? não é?... mas é a pura verdade; sou feliz porque tenho um filho que, seguindo as pisadas dos Santos, caminha em procura do martyrio, e choro porque me dóe vel-o partir a remotas terras, donde talvez nunca mais voltará.

"Apenas ordenado, pediu para ir ás missões, par ir á Oceania, e taes razões deu, que foi preciso deixar-lhe partir; parecia-me um santo! Imaginava eu em meu maternal entusiasmo ver rodeada sua testa dum nimbo de gloria e de luz celestial... e ao dar-lhe a bençam como á victima que quer immolar-se em honra de Jesus Christo, ao dizer-lhe *adeus* senti que se despedaçava o meu coração de mãe amantissima, emquanto que olhando ao céo diziam meus labios o *Te Deum laudamus*.

"Não posso dizer-te numa carta o alto vóo com que cruzava os espaços da santidade nosso Firmino... pobre, humilde, mortificado, verdadeiro modelo de obediencia, de

abnegação, de caridade, suspirando continuamente pelo martyrio, ancioso de amor, sequioso de perfeição, não pensava mais que em immolar-se e perder a vida por amor de Jesus Christo. O mundo é pequeno para sua cubiça santa... Almas!... almas!... dizia-me enlevado a vespera de partir: tenho sede de almas que offerecer a meu Deus, e suores, trabalhos, fadigas, angustias, privações, tormentos e morte affrontosa e cruel, todo isso amo, isso desejo, isso abraço com todo o meu coração, para dar testemunho, de que só busco a divina gloria., por ella renuncio á familia, á patria, ao bem estar para sempre... a patria!... Oh como se ama quando se vai deixar por terras selvagens e desconhecidas, onde nos esperam terriveis e encarniçados inimigos que nos roubam a saude e a vida...

Assim fallava nosso Firmino... e não era enthusiasmo passageiro, não; era fruto de ardente caridade aquella manifestação de zelo e aquelle afão de dar a vida por confessar a fé de Christo... Eu admirei em silencio, por não lastimar sua modestia, as heroicas virtudes que practicava... eu o vi austero e duro para consigo mesmo, affligido pela penitencia, sem côres pelos jejuns, abnegado como mui poucos, desprezar o mundo que nunca o soube conhecer, amar a pobreza, desposar-se com ella como São Francisco de Assis, e fazer de seu coração um altar para immolar-se nelle mil vezes cada dia por puro amor... saborear o desprezo, como outros saboream a exaltação... eu o vi por fim, fazer do sacrificio seu pão de cada dia, e viver no mundo com o coração no céu...

"Quererás saber, amada Layeta, si pensava em ti... sim... e recomendou-me muitissimo que te confirmasse em tua vocação, que te pedisse que não cedas ás supplicas, nem ás tentações, e que permaneças firme em tua resolução, porque disso depende toda tua felicidade na terra e no céu... Oh! quanto é certo que a graça não destróe a natureza, senão que se accomoda a ella, e elevando-a, aperfeiçoando-a, embelezando-a, eleva-a a Deus!...

"Meu marido está desesperado... amava este filho como o ultimo resto de seus amores, como sua derradeira dita; e perdendo-o agora, como não tem nossa resignação nem se consome em incendios da caridade, creio que recebeu com isso um golpe de morte... a tia Paschoala chora como uma criança e não tem consolo... todos os dias visita a Virgem do Caminho para que lhe

dê consolação, mas cada dia volta-se mais triste... e eu, com o coração despedaçado, mãe sem filhos, porque todos me levou nosso Senhor, bendigo-o porque me deu occasião de realizar tão bellos sacrificios, e sinto não ter outros filhos que poder offerecer... posso assegurar-te que não dispuetei com Deus os meus sacrificios, e que apenas conhecida a vontade de Deus, apressava-me a cumpril-a. para demostrar que não amo só de palavras, senão de coração, com todas as energias de minha alma, sempre sequiosa de amar mais... Muito falta para imitar a mãe dos Machabeos...

"Aqui chegava de minha carta, quando recebo a tua, annunciando-me a grave doença de teu pai, e sem perda de tempo disponho minha viagem para essa. Não quero, minha pobre Layeta, que fiques só... Paschoala cuidará a teu tio, e eu corro a teu lado para acompanhar-te em tuas tristezas e consolar-te nas amarguras... choraremos e oraremos junctas, e a Virgem Santissima terá compaixão de nós, escutará nossas orações, e nos concederá o que tanto desejamos... a conversão de teu pai... Pobre Layeta!...

Até breve, abraça-te tua tia amante
"Caminho."

Recebeu Layeta esta carta achando-se amargurada, e serviu-lhe de balsamo consolador. Todas as tentativas feitas para reconciliar seu pai com Deus, todas as supplicas do P. Urquijo, todos os seus rogos carinhosos foram de tudo infructuosos. Como annunciara o medico, D. Manoel recuperou o conhecimento, ficando um lado paralizado, e ainda que com muito trabalho, pode todavia fallar... conhecia perfeitamente as pessoas, e não queria que Layeta se apartasse um só momento de seu lado... mas quando lhe fallavam dos Sacramentos, dizia que estava cansado, que tinha a cabeça muito fraca, que já pensaria nisso quando estivesse melhor, que não fossem incomodal-o com isso, porque o atordoavam, que o deixassem dormir e descansar-se...

—Papaizinho, disse-lhe Layeta alguns dias depois do ataque, tenho verdadeiro afão de ver-te bom de tudo; as freiras começaram uma novena por ti, para que a Virgem te dê saude... Recordas que te querem muito porque lhes fizeste um sarchario novo para sua igreja?... pois bem, agradecidas, fazem celebrar missas por ti, e começamos uma novena, como te digo, estás contente?...